



Leonel, preso: "Preferia estar morto".



Valter Pereira, o Bimbão, que libertou Karina.

A polícia vence. E promete mais vitórias.

O Grupo Anti-Seqüestro ganha força e Quércia promete recursos.

Agora que a garota Karina Duarte foi libertada, o Grupo Anti-Seqüestro — GAS — ganhou todo o prestígio que poderia desejar. Ganhou, também, uma promessa do governador Orestes Quércia: o GAS será ampliado, vai receber recursos, gente e equipamento. Quércia recebe hoje, no Palácio das Bandeirantes, os policiais que participaram do caso Karina, em Americana.

Foi o próprio secretário da Segurança Pública, Luiz Antônio Fleury, e o delegado geral da Polícia Civil, Amândio Malheiros Lopes, que anunciaram, ontem, a disposição de Quércia em reaparelhar o GAS. Policiais do grupo, entretanto, dizem que têm ainda um desafio pela frente: encontrar os seqüestradores do banqueiro Antônio Beltran Martinez, por quem foi pago um resgate de 4

milhões de dólares (a propósito, Martinez demitiu-se da vice-presidência do Bradesco na terça-feira).

— A Secretaria de Segurança Pública procura dar todo o apoio ao GAS — disse ontem o secretário Luiz Antônio Fleury. — No caso Karina, por exemplo, pedimos ao delegado-geral que empregasse todos os recursos e meios necessários para dar uma solução ao problema. Agora, pretendemos investir nesse grupo, não só com recursos e equipamentos, mas com pessoal especializado. Esse também é o desejo do governador.

O delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Amândio Malheiros Lopes, acompanhou os trabalhos finais do Grupo Anti-Seqüestro até a chegada aos seqüestradores e

a libertação da menina Karina. Para ele, ficou provado que, se o GAS for ampliado, novos sucessos como o caso de Americana poderão ser repetidos e o número de seqüestros, diminuído. O seqüestro de Karina Duarte foi o 8º depois do banqueiro Antônio Beltran Martinez. Com relação ao caso Beltran Martinez, o delegado Amândio Malheiros Lopes não tem dúvidas de que "em breve será esclarecido".

— Acredito que todo trabalho traga um resultado, um fruto. Se depender disso, tenho a impressão de que os frutos virão em breve. Isso porque o pessoal do Grupo Anti-Seqüestro não se afastou um minuto das investigações desse caso, que sem dúvida alguma impulsionou os outros crimes — concluiu o delegado.